

## **IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PALEOBIOLOGIA NA URCAMP, CAMPUS SÃO BORJA**

Cristini Escobar Viana<sup>1</sup>, Ruben Alexandre Boelter<sup>1</sup>, Átila Augusto Stock da Rosa<sup>2</sup> e Luciano Artemio Leal<sup>2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Laboratório de Paleobiologia, Universidade da Região da Campanha, Campus São Borja;

<sup>2</sup>Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia, Universidade Federal de Santa Maria; cristiniviana@bol.com.br; raboelter@gmail.com; luciano.artemio@gmail.com.br; atiladarosa@yahoo.com.

A paleontologia é a ciência que estuda os organismos que ficaram preservados nas rochas na forma de fósseis, representando a evolução da vida na terra, surgimento e extinção de organismos. O primeiro projeto de pesquisa, desenvolvido no Laboratório de Paleobiologia (PALEOBIO) da Universidade da Região da Campanha, URCAMP Campus São Borja, em colaboração com a Universidade Federal de Santa Maria, teve como objetivo preparar e descrever um bloco contendo fósseis, utilizando técnicas de preparação mecânica na retirada dos sedimentos da rocha matriz. Os fósseis identificados até este momento são: vértebra, costelas e falanges, relacionados a um rincossauro, por apresentarem características semelhantes a este grupo e por se encontrarem preservados nos sedimentos do Membro Alemoa da Formação Santa Maria (Cenozona de Rhynchosauria, Neotriássico). Outro projeto do Laboratório é o trabalho de curadoria, que consiste no armazenamento, catalogação e proteção física que se deve ter no tratamento com os fósseis. Outros projetos em desenvolvimento são o aparelhamento do PALEOBIO, adequação de novas técnicas de preparação mecânica de fósseis, classificação e tombamento de toda a coleção de fósseis da URCAMP São Borja, implementação de técnicas de replica de fósseis, bem como, atividade de coleta a campo de novos materiais.

(Apoio: PIBIC/URCAMP – N°. de registro, REDEPP: PQ242/06)